

M.M.  D.C.

23 de Maio

PROGRAMAÇÃO

COMEMORATIVA DO
CINQUENTENÁRIO DA
REVOLUÇÃO
CONSTITUCIONALISTA
DE 1932

Piracicaba - SP

1932 — 1982

**MEMBROS DA COMISSÃO
EXECUTIVA**

**COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO
DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA
DE 1932**

PRESIDENTE: Geraldo Claret de Mello Ayres

VICE-PRES. Manuel Sampaio Mattos

1.º SECRETÁRIO: Elias Salum

2.º SECRETÁRIO: Maria Cecília Peçorari de Moraes

1.º TESOUREIRO: Benedito Jorge

2.º TESOUREIRO: Caetano Oscar Waldemar Gramani

COORDENADOR ESCOLAR: Helly de Campos Melges, pela Delegacia de Ensino.

EQUIPES DE APOIO: compostas de ilustres cidadãos piracicabanos.

Piracicaba, abril de 1982

MENSAGEM DA COMISSÃO EXECUTIVA

Corria o ano de 1932. O Estado de São Paulo, terra dos Bandeirantes, de Prudente de Moraes e tantos vultos eminentes do cenário histórico brasileiro, não podia aceitar a destruição ou a ausência de uma constituição - carta magna - que encerra o substantivo máximo de conteúdo legal de um país.

A insatisfação foi em um crescendo; as manifestações de repúdio a tal situação foram se avolumando, até que, a 23 de maio desse ano, os estudantes da histórica Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, das famosas arcadas, realizaram um ato público de protesto. Essa cívica atitude foi dissolvida a bala pela polícia. Nesse momento trágico, quatro estudantes tombavam baleados: Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo. Foram quatro heróis! Hoje, quatro letras históricas: M.M.D.C., que são abreviaturas simbólicas de civismo e patriotismo; abreviaturas que se constituem numa legenda que é a síntese do amor paulista à causa da legalidade! Então São Paulo partiu para a luta, luta desigual: aqui, AMOR; lá, ÓDIO. Combates foram feridos. Fatos cruentíssimos foram bandeiras marcantes, tornando mais vermelho, com o sangue dos paulistas, as faixas rubras de sua bandeira; sentimento de luto, tornaram mais negras as faixas pretas de seu estandarte, e os atos heróicos dos moços, crianças, mulheres, homens e anciãos paulistas que semearam com a pureza de suas intenções a brancura suave da liberdade, igualdade, fraternidade e legalidade, tornaram mais alvas as cores brancas de

seu lábaro. E' por isso que a bandeira das treze listras não foi arriada nunca, porque sobranceira drapejou sempre no coração dos paulistas, mesmo depois de derrotados - apenas nos campos de batalha - durante e após o estado ditatorial.

1932 - ano cinquentenário da Revolução constitucionalista! 1932 - ano em que Piracicaba rememora os atos de civismo de seus filhos e quando mais do que nunca sentese a força da verdade de que "jamais morre quem defende um povo".

Piracicaba ergue-se agora, para em uníssono dizer com lágrimas e sorrisos, com vaidades e esperanças a frase denominadora comum de todos os seus filhos verdadeiros: Deus, que o sofrimento, a dor, o sangue e a vida dos que tombaram sejam para sempre exemplo de civismo aqui na terra e motivo de júbilo na eternidade.

Geraldo Claret de Mello Ayres
(Presidente)

CERTAME CULTURAL

Nome da Escola

Palestras sobre a Revolução nas escolas

| | |
|--|---|
| 1 -- Esc. 1.º e 2.º graus "Sud Mennucci" | 1.º período Aracy de Moraes Terra |
| | 2.º período Prof. Francisco Godoi |
| | 3.º período Prof. Nélío F. Arruda |
| 2 — Esc. 2.º grau "Mello Moraes" | 2.º período Prof. Francisco Godoi |
| 3 — Esc. Part. "N. S. Assunção" | — Noite — Profa. Cecilia Mello Ayres |
| 4 — Esc. Part. "Dom Bosco" | — Noite — Dr. Geraldo Mello Ayres |
| 5 — Colégio Piracicabano | — Noite — Prof. Francisco Godoi |
| 6 — Esc. 2.º grau "Comércio" | — Noite — Manoel Sampaio Mattos |
| 7 — Esc. 2.º grau "Industrial" | — Noite — Profa. Helena Beneton |
| 8 — Esc. "Marques Monte Alegre" | — 8.ª série — Prof. Aracy de Moraes Terra |
| 9 — Esc. Est. Profa. "Jaçanã" | — 8.ª série — Prof. Aracy de Moraes Terra |
| 10 — Esc. 1.º g. "Profa. Mirandolina" | — 8.ª s. tarde - 16hs. — Prof. Aracy M. Terra |
| 11 — Esc. 1.º g. "Augusto Saes" | — 8.ª s. - 16hs. — Prof. Aracy M. Terra |
| 12 — Esc. 1.º g. "Moraes Barros" | — 8.ª s. 16hs. — Prof. Aracy M. Terra |
| 13 — Esc. 1.º g. "José Romão" | — 8.ª s. 16 hs. — Prof. Aracy M. Terra |
| 14 — Esc. "Hélio Penteado de Castro" | — 8.ª s. 15hs. — Prof. Aracy M. Terra |
| 15 — Esc. "Honorato Faustino" | — 8.ª s. 16 hs. — Prof. Nélío F. Arruda |
| 16 — Esc. 1.º g. "João Sampaio" | — 8.ª s. 16hs. — Prof. Aracy M. Terra |
| 17 — Esc. 1.º g. "João Conceição" | — Manoel Sampaio Mattos |
| 18 — Esc. Profa. "Olivia Bianco" | — 16hs. — Prof. Aracy Moraes Terra |
| 19 — Esc. Prof. "Abigail A. Grillo" | — 8.ª s. Prof. Aracy Moraes Terra |
| 20 — Esc. "Benedito F. Costa" | — 8.ª s. - Período Noturno — Aracy M. Terra |
| 21 — Esc. 1.º g. "João Batista Nogueira" | 8.ª s. - Noite — Aracy Moraes Terra |

NOTA: Período Preparatório - palestras sobre a Revolução de 32, de 4 a 15 de maio. Execução Trabalhos 17 a 20 maio: Seleção de 21 a 25-5. Aos 6 melhores trabalhos de cada escola, será entrega de Certificado de Participação e o aluno classificado em 1.º lugar de cada escola a Comissão providenciará condução para uma visita ao "MAUSOLÉO DO SOLDADO CONSTITUCIONALISTA", no Ibirapuera e a visita à Sociedade "Veteranos de 32": rua Anita Garibaldi n.º 25. A entrega dos Certificados será durante a solenidade de encerramento das festividades, no dia 9 de julho, às 20 horas, no Salão Nobre da UNIMEP. (rua Boa Morte).

PROGRAMAÇÃO DO DIA 23 DE MAIO CONSAGRADO A M.M.D.C.

NA PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO — às 9 horas

- 1) **ABERTURA DA SOLENIDADE:** pelo Pres. Geraldo C. de Mello Ayres;
- 2) **GUARDA DE HONRA:** formada por escoteiros e bandeirantes que introduzirão as bandeiras e “capacete-símbolo de 32”;
- 3) **HINO NACIONAL:** cantado por todos;
- 4) **CULTO ECUMENICO:** pelos representantes: católico, espírita e metodista;
- 5) **PALAVRA DE EX-COMBATENTE:** a cargo do prof. Francisco Godoy;
- 6) **CHAMADA DOS HERÓIS**
- 7) **DEPOSIÇÃO DE FLORES:** seguida do Toque de Silêncio, por G. Mirim;
- 8) **ULTIMA TRINCHEIRA:** declamada pela poetisa Jayra B. Arruda.

OBS. Não havendo convites especiais, ficam todos convidados a comparecer.

PLACA COMEMORATIVA: afixação na rua MMDC, a cargo do Lions Clube Piracicaba “Independência” e moradores daquela rua

Miragáia

Martins

Dráusio

Camargo.

HINO DO CINQUENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Música: Profa. Maria Cecília Ayres Guidetti Zagatto

Arranjo: Prof. Egildo Pereira Rizzi

Letra: Profa. Jahyra Boucault Arruda

Deseedentes do audaz bandeirante
Os paulistas com fé e altruísmo
Defenderam em luta empolgante
A Justiça, a Lei e o Civismo.

Cinquenta anos já são decorridos,
Que empunhando a badeira e o fuzil
Sem pesar em momentos sofridos,
Se lutou pelo bem do Brasil.

estribilho

Recebe, oh herói de trinta e dois
Toda a nossa gratidão;
Lutaste, sofreste e morreste
Para nos dar uma constituição.

Bis

M. M. D. C. refulgente
Sementeira da grande façanha,
Que banhada de sangue inocente
Foi o marco inicial da campanha.
Foram homens, mulheres, crianças
Perfilados num só batalhão,
Com amor, ideal e esperanças
Defenderam a Constituição!

HINO DE "PIRACICABA"

Letra e Música de Newton de A. Mello

Numa saudade que punge e mata
Que sorte ingrata! —, longe daqui,
Em um suspiro triste e sem termo,
Vivo no êrmo, dês que parti.

Estribilho

Piracicaba que eu adoro tanto,
Cheia de flores,
Cheia de encanto...
Ninguém comprende a grande dor que sente
O filho ausente a suspirar por ti!

Em outras plagas, que vale a sorte?
Prefiro a morte junto de ti.
Amo teus prados, os horizontes,
O céu e os montes que vejo aqui.

Só vejo estranhos, meu berço amado,
Tendo a teu lado o que perdi...
Pouco se importam com teu encanto,
Que eu amo tanto, dês que nasci...